

10 ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAR PARA ATIVIDADE FÍSICA - EPAF: ARTICULANDO SABERES PARA A CONSTRUÇÃO DA CORPOREIDADE NA TERCEIRA IDADE*

Aurelice da Silva Marques

aurelicemarques@hotmail.com

Dielson Almeida dos Santos

dielsonalmeida17@gmail.com

Magna da Silva Santos

magna.mgn87@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

PALAVRA-CHAVE: *EPAF; Práticas corporais; Terceira idade.*

APRESENTAÇÃO

Entende-se que a atuação do professor de Educação Física, junto aos grupos com pessoas portadoras de doenças degenerativas não transmissíveis, a partir de projetos de extensão com a comunidade, pode significar uma via entre a pesquisa e intervenção na área da saúde, além de promover a integração com a comunidade. Neste contexto, o projeto de extensão Educar para a Atividade Física - EPAF é pensado para desenvolver práticas corporais da Educação Física, e busca-se a efetivação da práxis pedagógica, fundamentada na inter-relação do conhecimento científico e o senso comum.



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



A construção do projeto, iniciada em 2008, a partir de interesses de discentes do curso e, reafirmada em junho de 2009, a partir da sua inserção nos projetos extensionistas, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, proporcionou bases de discussão e de formação in lócus e, acerca da atuação do professor de Educação Física nos diversos campos de atuação, aqui em especial aos grupos de idosos com demandas especiais supracitadas. Sendo um projeto piloto, a princípio organizado para desenvolver práticas corporais diversas (dança, atividade física, jogos, ginásticas, dentre outras) para grupos de risco frequentadores de Postos de Saúde do município, o mesmo deu suporte a implantação do NASF no município. Diante do exposto, temos neste ano de 2019, a comemoração dos dez anos de atuação ininterrupta do EPAF.

No momento, o projeto atende 30 participantes sendo a maioria na fase da terceira idade, uma vez por semana, como a perspectiva de aumentar para dois dias possibilitando também o aumento do quantitativo de idosos. As ações são desenvolvidas por seis monitores, sendo um bolsista e demais voluntários. Temos como resultado principal, o quanto as ações do professor de Educação Física, de posse de uma práxis dialética tem possibilitado ao sujeito, muitos deles uma construção crítica do que seja saúde, para este público da terceira idade, de forma a cuidar do corpo não apenas no sentido biológico, mas reinserindo, em muitos casos, estas pessoas ao convívio social, do qual estavam distanciadas, bem como desconstruir conceitos sociais reproduzidos acerca do envelhecimento.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



GRUPO EDUCAR PARA A ATIVIDADE FÍSICA – EPAF - IMAGEM 01

Em tela, os primeiros integrantes de monitoria, juntamente com os coordenadores e tod@s os integrantes do grupo em um registro coletivo no 1º Festival da primavera em 2010.





GRITO DE MICARETA - IMAGEM 02

Esbanjando corporeidade dona Guilhermina, a integrante mais idosa do grupo, comanda o grito de micareta da família EPAF.



TRABALHO DIRECIONADO AS VALÊNCIAS FÍSICAS - IMAGEM 03

Trabalho realizado no intuito de melhorar a força, resistência e coordenação motora d@os participantes na quadra poliesportiva do curso de Educação Física.





CÍRCULO DO EQUILÍBRIO - IMAGEM 04

Atividade lúdica realizada com o objetivo de trabalhar o equilíbrio, cooperação e a coordenação motora, na quadra poliesportiva do curso de Educação Física.



Momento MOVA-SE em ação - IMAGEM 05

Momento de relaxamento e integração entre os projeto EPAF e o MOVA-SE Fundamentos do tay chi chan realizado pelo monitor do projeto Esporte e Lazer para todos (PELPT -MOVA-SE).





EVENTO COMEMORATIVO DE 10 ANOS EPAF - IMAGEM 06

Com o fundo musical: Trem-Bala @s integrantes brilhantama festa dos 10 anos do grupo EPAF apresentando uma dança coreografada com a utilização de arcos.

AGRADECIMENTOS

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB - Campus II) por ter acolhido o projeto, ao Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPE (DEDC - Campus II) por contribuir na viabilização do projeto, aos coordenadores e aos monitores que passaram por ele ao longo desses dez anos de existência e os atuais, mas, principalmente a todos os idosos que participaram, os que continuam participando, e aos que, ainda participarão do EPAF.

